



***Peniche,
cidade-roteiro
de repressão,
resistência
e solidariedade***





J. A. Faria Pinto

Estas fotografias foram tiradas durante uma visita à cidade e à fortaleza de Peniche, organizada pelo Centro de Formação do Sindicato dos Professores do Norte. Retratam lugares de memória associados à solidariedade da população local com os presos políticos, à repressão fascista e à resistência contra a ditadura.

Gosto de fotografar como quem faz uma reportagem ou procura palavras para contar uma história. O meu gosto pela fotografia surgiu tardiamente, e ainda se satisfaz com uma máquina digital de bolso, que se tornou uma companhia preciosa para caminhadas e viagens, outros dois prazeres também tardios que a idade foi aguçando em mim.

E descobri que a fotografia nos faz mergulhar mais profundamente na vida e a olhar mais intensamente para o que normalmente não prestamos atenção. Mas também é uma forma de ficção, porque cada fotógrafo molda a realidade à sua maneira, inventando um ângulo errado, impondo um pormenor escondido, alinhando a mente, o coração e a lente de maneira irrepetível. Além disso, a fotografia é uma linguagem universal e uma forma de expressão que tem a magia de eternizar um instante, conservando a memória do que estava condenado ao esquecimento.

Todas estas potencialidades fazem da fotografia um passatempo viciante, que aumenta a nossa capacidade de observação e transforma o nosso olhar, tornando os dias mais leves.





53





54



Fale mais alto!
Só pode falar da sua família









58



**POR TEU
LIVRE
PENSAMENTO**